CARTA TRIMESTRAL DOS INTERCESSORES

N° 167

Sumario:

P. 1: Editorial / Nota espiritual do Padre Marcovits
P. 2.: Texto do Padre H. Caffarel / Oração a Sagrada Família
P. 3: Mensagem do Papa às famílias / Intenções do Papa
P. 4: Testemunho dos Intercessores da Zona América / Intenções Gerais

A familia, um desafio nos dias atuais

Caros irmãos e irmãs Intercesores:

As famílias em todo o mundo são diariamente desafiadas no seu quotidiano, em especial aquelas que pretendem levar uma vida cristã na busca da santidade. Esta Carta Trimestral aborda os desafios da família nos dias atuais. O Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p, Conselheiro Espiritual da Equipa Internacional de Animação dos Intercessores (EIAI), apresenta-nos a reflexão sobre o que são os nossos desafios, começando por reconhecer Deus como nosso criador e fonte de amor, o perdão na família, a nossa missão e hospitalidade e por fim reconhecer-mos as nossas limitações. O Padre Henri Caffarel, em 1966, questionava a maneira como as famílias equipistas viviam a sua fé - por mero moralismo ou por uma busca profunda por Deus? A mensagem do Papa Francisco no Encontro Mundial das Famílias em 2018, convida-nos logo no início a permanecer e perseverar na família de Deus reunida à volta da Igreja Católica, começando pelo Sacramento do Batismo e em seguida convoca-nos a todos para a santidade, assim como o Padre Henri Caffarel sempre o fez. Dessa forma caros irmãos, unamo-nos em oração para que as famílias permaneçam unidas em Cristo e caminhem retamente em busca da santidade

Cristiane e Brito, EIAI - Casal Animador da Zona América.

Nota espiritual do Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

O que é um desafio? Um problema, uma dificuldade que deve ser superada. A vida está cheia desses desafios: trabalho, política. A família hoje é um desafio e sempre o foi. Isso deve-se a muitas dificuldades, das personalidades de cada um, dos seus membros ou ao ambiente social transpassado por correntes contrárias.

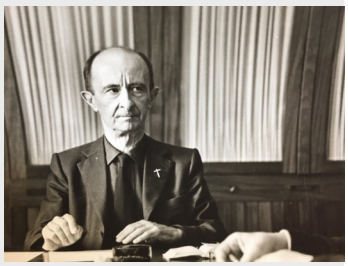
A família, um desafio hoje? A grande verdade a ser dita: Deus é a fonte da vida, não nós. Deus é o criador de tudo o que existe e também é o salvador. "*Foi assim que n'Ele nos escolheu antes da constituição do mundo, para sermos santos e imaculados diante dos Seus olhos.*" (Efésios 1, 4). O primeiro desafio que devemos vencer é o da fé, da certeza de que não somos a fonte de nós mesmos: é Deus, fonte de amor, do casamento, da família, dos nossos filhos. Esta filiação é-nos dada, aprendida e é, por vezes, objeto de luta. Tantos entre nós não se amam, desprezam a si mesmos porque duvidam das profundezas deles próprios, e portanto, de Deus que os ama. "*Pois o próprio Pai vos ama*" (João 16, 27), diz Jesus aos Seus discípulos que o abandonarão quando Ele for preso. E esse amor vai reconstruir a todos.

Outro desafio: toda família é "*uma pequena igreja*" (Concílio Vaticano II). É um resumo da grande Igreja que é a morada de Deus. É o lugar onde o louvor, o perdão, a auto-oferenda, a adoração são constantemente renovados. Os pais oferecem os seus filhos para que sua humanidade possa desenvolver-se no serviço à sociedade e para a glória de Deus. Louvor e perdão, são o fruto de um combate quotidiano na fé.

Mais um desafio: uma família vivendo de Deus, para Deus, é, por si própria, missionária. Uma família unida, sorridente e acolhedora brilha e torna-se uma luz para os outros que gostam de frequentá-la. A hospitalidade é o principal apostolado dos casais e das famílias. Lá, Deus brilha.

Nós vivemos tudo isso? Cada um constate a sua pobreza! O essencial não é que sejamos perfeitos. Através de nossas fraquezas, e graças a elas, o Senhor une-se aos nossos irmãos e irmãs humanos que também procuram amar, eles podem ser tocados pelo nosso grande desejo de fazer o bem.

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.



Os cristãos casados, da mesma forma que os monges, são chamados à santidade ... pois que é possível santificar-se no estado do matrimônio e pelo estado do matrimônio ... nas rotas da santidade, o Senhor nos deu dois meios: o amor e a abnegação. O amor e a abnegação são as duas faces da medalha. Não existe amor sem abnegação e uma abnegação que não venha do amor é uma abnegação que não se pode praticar.

Fonte: O Carisma Fundador, conferencia do Padre Henri Caffarel aos Casais Responsáveis de Regiões e de Setores europeus em Chantilly na França , 1987

Editorial do P. Henri Caffarel adaptado da Carta Mensal da Super-Região Brasil de Março de 1966

SUFOCA-SE

«Tantas famílias, com efeito, julgam ser autenticamente cristãs, quando na realidade vivem apenas um cristianismo mutilado. A sua religião toda, limita-se à prática das virtudes. Os próprios sacramentos são apenas um meio para o conseguir. Quanta energia dispendida para adquirir e salvaguardar as suas virtudes! São dedicados, imperturbavelmente dedicados. Mas, acima de tudo, é bem verdade, são tremendamente enfadonhos. E se é certo que ninguém deixa de admirá-los, pois há grandeza nessas vidas, ninguém, contudo, tem vontade de imitá-los. Na sua presença, vem irresistivelmente à minha mente a palavra de Peguy: "*A moral foi inventada pelos fracos. A vida cristã foi inventada por Jesus Cristo*". Toda· vida religiosa, com efeito, se não se tomar cuidado, sofre da lei da degradação; dentro de pouco, da vida cristã só resta a moral. Mas o cristianismo não é primeiramente uma moral; não é o culto do deus dever, esta divindade sem rosto, mas sim uma religião. Mais ainda, a vida cristã é comunhão. Pela fé, uma fé viva, bem entendida, o cristão entra em comunhão com o pensamento divino; participa no conhecimento que Deus tem de si mesmo. E, pela caridade, ama Deus com o próprio Coração de Deus, associa-se vitalmente ao ato pelo qual Deus nos ama. No entanto, há cristãos que levam a sério estas realidades sobrenaturais e delas vivem. A sua fé é uma ardente aspiração de conhecer Deus e os Seus pensamentos. Esforçam-se por mante-la viva e progressiva, já pela meditação da Palavra divina, já pela atenção ao que Deus lhes quer dizer através dos eventos quotidianos. Esforçam-se por amar a Deus, todo amor é trabalho antes de ser posse. "*Quem ·nos poderá separar do amor de Cristo*", escrevia São Paulo: "*a tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo? ... Em tudo isto somos mais que vencedores, graças Àquele que nos amou*". Na casa destes cristãos, não há o risco de sufocar. Não são prisioneiros de um moralismo, de um legalismo. São livres, livres da liberdade dos filhos de Deus.

Ali respiramos o ar de alto mar, o ar puro de Deus. Eles nos fazem aspirar a Deus!

Fonte: https://www.ens.org.br/carta-mensal/196603/565)

Fonte:

https://henri-caffarel.org/sites/default/files/FR/pensee/mariage/le_foyer_chretien_com-munaute_de_priere.pdf

ORAÇÃO A SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor e, confiantes, a Vós consagramo-nos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de ódio e divisão; e quem for ferido ou escandalizado, seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos tornemo-nos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família e da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém.

Mensagem do papa francisco no encontro mundial das famílias; Dublin, 25 de Agosto de 2018

Obrigado pelas vossas calorosas boas-vindas. É bom estar aqui! É bom celebrar, porque faz-nos mais humanos e mais cristãos. Também ajuda-nos a partilhar a alegria de saber que Jesus ama-nos, que acompanha o percurso da vida e, cada dia, atrai-nos para mais perto de Si. A Igreja é a família dos filhos de Deus; uma família, onde se regozija com aqueles que estão na alegria e chora com aqueles que estão na tribulação ou sentem -se desanimados com a vida. Uma família onde cuida -se de cada um, porque Deus nosso Pai tornou-nos, a todos, seus filhos no Batismo. Por isso mesmo, continuo a encorajar os pais a levarem ao Batismo os filhos logo que possível, para que tornem-se parte da grande família de Deus. É preciso convidar cada um para a festa! Vós, queridas famílias, sois a grande maioria do povo de Deus. Que fisionomia teria a Igreja sem vós? Deus quer que cada família seja um farol que irradia a alegria do Seu amor pelo mundo. Que significa isto? Significa que nós, depois de termos encontrado o amor de Deus que salva, procuramos, com palavras ou sem elas, manifestá-lo através de pequenos gestos de bondade na vida rotineira de cada dia e nos momentos mais simples da jornada. Isto quer dizer santidade. Gosto de falar dos santos ao pé da porta, de todas aquelas pessoas comuns que refletem a presença de Deus na vida e na história do mundo. A vocação ao amor e à santidade não é algo reservado para poucos privilegiados. O perdão é um dom especial de Deus, que cura as nossas feridas e aproxima-nos dos outros e d'Ele. Gestos humildes e simples de perdão, renovados dia a dia, são o fundamento sobre o qual constrói-se uma vida familiar cristã sólida. Obrigam-nos a superar o orgulho, o isolamento e a vergonha, e a fazer paz. É verdade! Gosto de dizer que, nas famílias, precisamos de aprender três palavras: "desculpa", "por favor" e "obrigado". Quando tiverdes discutido em casa, certifica-te, antes de ir dormir, que pediste desculpa dizendo que sentes pesar pelo sucedido. Mesmo se te sentires tentado a ir dormir noutro quarto, sozinho e isolado, bate simplesmente à porta e diz: Por favor, posso entrar? Basta um olhar, um beijo, uma palavra doce... e tudo volta a estar como an-tes! Digo isto porque as famílias, quando o fazem, sobrevivem. Não existe uma família perfeita; sem o hábito do perdão, a família cresce doente e gradualmente desmorona-se. Os meios de comunicação social não são necessariamente um problema para as famílias, mas podem contribuir para a construção duma rede de amizade, solidariedade e apoio mútuo. As famílias podem conectar-se através da internet e beneficiar disso. Os meios de comunicação social podem ser benéficos, se forem usados com moderação e prudência. Contudo, é importante que estes meios nunca se tornem uma ameaça para a verdadeira rede de relações de carne e sangue, prendendo-nos numa realidade virtual e isolando-nos das relações autênticas que estimulam-nos a dar o melhor de nós mesmos em comunhão com os outros. Talvez as famílias devam interrogar-se sobre a necessidade de reduzir o tempo que gastam com esses meios tecnológicos, e de passar um tempo de qualidade entre eles e com Deus.

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO

Julho

Universal: Para que os políticos, os cientistas e os economistas trabalhem juntos pela proteção dos mares e dos oceanos.

Agosto

Pela evangelização: Para que as famílias, graças a uma vida de oração e de amor, tornem –se cada vez mais "laboratórios de humanização".

Setembro

Universal: Para que todos aqueles que administram a justiça operem com integridade e para que a injustiça que atravessa o mundo não tenha a última palavra.

Os Intercessores

Contactos :

EIAIFatima2018@gmail.com

PORTUGAL

Sónia e Vítor Martins

ens.intercessores@gmail.com

Siga-nos em:

https://equipes-notre-dame.com/pt-pt/comunicacao-e-ligacao/rezar-intercessores

VIGIAI E ORAI.

ZUYENIFFER E CARLOS

REGIÃO CANADA

Embora o padre Caffarel tenha pedido voluntários para orar em 1960, só em 2017 recebemos o chamamento e concordamos em fazer parte desse serviço. O poder da oração é importante porque sabemos que é baseado em quem ouve e atende. A oração coloca-nos em contato com o Deus Todo-Poderoso e devemos esperar resultados poderosos. O serviço dos Intercessores é relativamente novo no Canadá; temos orado para podermos reunir fiéis intercessores e Deus escutou-nos! No mês de maio estaremos recebendo as intenções da Região e começaremos a distribuí-las entre nossos Intercessores.

«E tudo quanto pedirdes com fé, na oração, recebê-lo-eis». (Mateus 21,22)

Testemunho dos Intercessores da zona América

SONIA E EIYTI

SUPER-REGIÃO BRASIL

Fomos convidados, em agosto de 2018, a fazer parte da equipa de apoio do Colégio da Super-Região Brasil. Estávamos ao serviço do Movimento das Equipes de Nossa Senhora como Casal Formador do Encontro de Equipas Novas. Perante o convite não duvidamos e dissemos sim, pois tudo o que fizermos para este movimento ainda é pouco pelo benefício que ele nos trás. Inicialmente não tínhamos a noção da grandeza deste serviço como Casal Responsável dos Intercessores da Super-Região Brasil. Pedimos muito a Deus para alcançarmos a graça de rezar pelos que se confiam às nossas orações. Acreditamos que Deus deu-nos esta missão para que pudéssemos rezar mais e mostrar-nos a grande importância da oração. Para nós está sendo uma grande aprendizagem e uma riqueza muito grande em saber que temos cerca de 2.200 irmãos intercessores que estão unidos em oração e o quanto estamos sendo agraciados com os testemunhos das graças alcançadas pelas orações.

SANDRA e FRANCISCO GRAU
SUPER-REGIÃO HISPANOAMÉRICA

Nos últimos meses de 2018,

assumimos a missão de ser o casal responsável dos interces-sores na Super-Região hispanoamérica. No início tivemos medo de não poder cumprir este serviço que Deus nos confiou; mas, mais uma vez percebemos que em oração e de mãos dadas com o Senhor e Maria Santíssima, poderíamos avançar neste caminho. Na Super-Região Hispano-américa existem 1.539 intercessores, espalhados pelos 17 países que a compõem. Foi sugerido um plano de atividades para difundir este apostolado e também um grupo de WhatsApp que nos mantém conectados a todos os Correspondentes recebendo pedidos de oração urgente e disseminando-os para os intercessores em todas as regiões, alcançando uma grande cadeia de oração como o Padre Caffarel queria ao criar os Intercessores: Vamos orar uns pelos outros, uns com os outros e aproximarmo-nos do Senhor confiando na Sua infinita misericórdia.Sentimo-nos abençoados com este apostolado; movido pela necessidade de oração e em muitos casos, que chegam aos nossos corações. Oramos às quintas-feiras diante do Santíssimo Sacramento pedindo com muita fé a intercessão do Padre Caffarel para obter favores e graças de nosso Senhor.

INTENÇÕES GERAIS

Oremos:

Pelas famílias que colocadas à prova no quotidiano, busquem sempre em Deus o amor necessário para superar todos os desafios;

Pelas famílias separadas pelos mais diversos motivos, que Jesus seja fonte de paz para buscarem o perdão e a união;

Pelas famílias fragilizadas pela doença, desemprego e falta de habitação, que o Espírito Santo seja a fortaleza e o consolo para todos e os guie rumo a santidade;

Pela Igreja Católica, que Deus sempre seja o primeiro a ser procurado por esta grande família espalhada em todo o mundo.

Sagrada Família de Nazaré,
atendei nossa súplica.